

Análise discursiva da narrativa midiática sobre o rompimento das barragens de rejeitos da Samarco em Mariana (MG).

NATHALIA DE SOUZA FERREIRA (Autor), Paulo Henrique Aguiar Mendes (Orientador)

A nossa pesquisa consistiu na análise discursiva da narrativa produzida pelo jornal Estado de Minas sobre o rompimento da barragem de rejeitos, denominada Fundão, da mineradora Samarco em Mariana (MG), ocorrido no dia 05 de novembro de 2015. O interesse deste estudo resultou também da convergência/afinidade com as pesquisas que vêm sendo desenvolvidas pelo Grupo de Estudos sobre Discurso e Memória (GEDEM) na Universidade Federal de Ouro Preto, que, entre outros objetos, trabalha com acervos de jornais do CEPELIM. Para chegarmos aos resultados alcançados, utilizamos como fundamentação teórico-metodológica o modelo de análise crítica da narrativa, desenvolvido por Luiz Gonzaga Motta. Partindo dessa abordagem, delimitamos um recorte temporal correspondente aos meses de novembro e dezembro de 2015, para procedermos à análise das edições diárias do jornal em questão, primeiramente de um ponto de vista quantitativo e, posteriormente, de uma perspectiva qualitativa, através do estudo mais aprofundado de um exemplar de cada mês. Analisamos o modo de construção e apresentação dos episódios mais importantes da narrativa sobre o rompimento, bem como as formas de gestão dos discursos (vozes) dos diferentes atores (personagens) sociais envolvidos no problema. Concluímos que o Jornal Estado de Minas, apesar da heterogeneidade de suas matérias sobre o evento em questão, busca, principalmente, projetar sua própria credibilidade para sobressair-se enquanto veículo jornalístico de referência. Além disso, através de metáforas, de formas de dramatização, da repetição de elementos do enredo, da produção de imagens, da seleção e descrição de personagens (atores sociais) e seus relatos (vozes), o jornal tem também a intenção de captar a atenção dos leitores levando-os a crer na veracidade/verossimilhança da narrativa construída pelas notícias.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto